

Dr. Jorge Amaro de Souza Borges

É com imensa satisfação que apresentamos a segunda edição de 2024 da Revista *Apae Ciência*, uma publicação que se consolida cada vez mais como espaço de reflexão, debate e disseminação de conhecimentos no campo da educação especial e inclusiva. Nesta edição, reunimos uma pluralidade de vozes e perspectivas que, em conjunto, reforçam o compromisso do movimento apaeano com a construção de uma sociedade mais justa, equitativa e inclusiva. Os artigos aqui publicados não apenas discutem desafios e práticas, mas também apontam caminhos para a transformação do sistema educacional e social, sempre com foco na valorização da diversidade e no respeito às singularidades de cada indivíduo em uma perspectiva transversal, interdisciplinar e interinstitucional.

A educação inclusiva é um tema importante nesta edição, sendo abordada sob múltiplos ângulos, evidenciando a complexidade e a urgência de se repensar as estruturas pedagógicas, curriculares e sociais que ainda perpetuam barreiras à plena participação de pessoas com deficiência.

Ressalta-se, ainda, que o perfil dos autores é bastante variado, trazendo perspectivas do mundo acadêmico e muitas delas relacionadas com o movimento apaeano e a prática docente. Dessa forma, a revista se reafirma cada vez mais como um espaço que busca essa conexão entre a teoria e a prática nos diferentes espaços educacionais, de saúde, de assistência e de trabalho, promovendo um olhar multifacetado dos processos inclusivos na sociedade e na vida. Esperamos que os artigos aqui apresentados possam contribuir para reflexões profundas e a formulação de novas práticas que garantam a todas as pessoas com deficiência uma educação e uma vida digna, acessível e inclusiva.

Em “Ressignificando práticas pedagógicas para uma escola inclusiva”, Rosana Glat nos convida a refletir sobre os desafios de harmonizar uma proposta pedagógica que valoriza a diversidade em um sistema educacional historicamente pautado pela seletividade e homogeneização. A autora destaca a heterogeneidade do público-alvo da Educação Especial, que engloba desde estudantes com deficiências sensoriais, intelectuais e físicas até aqueles com transtornos do espectro autista (TEA) e altas habilidades/superdotação. Glat argumenta que a inclusão não se resume à adoção de métodos específicos, mas exige uma transformação profunda na cultura escolar, na atitude dos educadores e na flexibilização curricular. Essa resignificação, segundo a autora, beneficia não apenas os estudantes com deficiências, mas todos os alunos, promovendo uma educação verdadeiramente para todos.

Essa reflexão dialoga diretamente com outros trabalhos presentes nesta edição, como o de Leandro Wszolek, que explora as práticas pedagógicas inclusivas na Educação Física, destacando o papel da cultura corporal no desenvolvimento motor e cognitivo de estudantes da Educação Especial. Da mesma forma, Patricia dos Santos Osika apresenta um guia de inclusão baseado no Currículo Funcional Natural e na Análise do Comportamento Aplicada (ABA), reforçando a importância de estratégias que promovam a autonomia e a participação social de pessoas com deficiência intelectual.

A discussão sobre a inclusão no mercado de trabalho, trazida por Gabriela Ishikawa Boniholi, amplia o debate para além do ambiente escolar, destacando os desafios e as perspectivas enfrentadas por pessoas com deficiência na busca por equidade e reconhecimento profissional. Já Geovanna Gonçalves Peniche analisa o direito à saúde para pessoas com autismo, chamando

a atenção para as lacunas no sistema público de saúde e a necessidade de políticas públicas mais efetivas.

No campo do atendimento educacional especializado, Stephanie Cristine Alves oferece uma análise qualitativa do Atendimento Educacional Especializado (AEE) sob a perspectiva de responsáveis legais de indivíduos com TEA, destacando a importância do apoio familiar e da formação continuada dos profissionais. Essa temática é complementada por Nicole Ming Kee Tin, que aborda os desafios de ingresso e permanência de estudantes com TEA no ensino superior, propondo estratégias para garantir inclusão e sucesso acadêmico.

A experiência transdisciplinar relatada por Katia Carneiro, com o uso de origami e tangram no ensino de geometria, exemplifica como práticas pedagógicas inovadoras podem ser adaptadas para promover a aprendizagem inclusiva. Da mesma forma, Leandro Ricardo da Gama discute os benefícios do treinamento físico para crianças com autismo, reforçando a importância de intervenções precoces e personalizadas.

Benedita Lurdes da Silva, em “Cultura Corporal na Educação Física Escolar e os Benefícios para Estudantes na Escola de Educação Básica, na Modalidade Educação Especial – APAE”, reforça a importância da cultura corporal na Educação Física Escolar, destacando os benefícios dessa prática para o desenvolvimento integral de estudantes da Educação Especial.

Ao tratar sobre uma Proposta Pedagógica (Re)habilitadora para o Idoso com Deficiência Intelectual, Lisiane Capanema Silva e Bonatelli apresentam uma análise crítica e coletiva de uma proposta pedagógica voltada para idosos com deficiência intelectual na APAE. O estudo discute estratégias para promover a autonomia e a qualidade de vida dessa população, destacando a importância de intervenções multidisciplinares.

Por fim, os trabalhos de Adriana Giaqueto Jacinto e Marisa Garcia Lucas evidenciam o papel do(a) assistente social no atendimento à pessoa com autismo e à sua família, enfatizando a dimensão educativa desse trabalho e a necessidade de uma abordagem holística que promova o bem-estar e a inclusão social.

Esta edição da Revista Apae Ciência reforça, portanto, a importância de uma abordagem multidisciplinar e colaborativa para a construção de uma sociedade inclusiva. Os artigos aqui publicados não apenas evidenciam os desafios enfrentados, mas também apontam caminhos concretos para a superação dessas barreiras, sempre com foco na valorização da diversidade e no respeito às singularidades de cada indivíduo.

Agradecemos a todos os autores, revisores e colaboradores que tornaram possível esta publicação. Que os leitores encontrem nesta edição inspiração e ferramentas para continuar avançando na luta por uma educação e uma sociedade verdadeiramente inclusivas.

Boa leitura!